ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 4993

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e edito:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Em cima: A que ficou reduzido o Alcaçar de Toledo. **Em baixo: Um aspecto da cidade destruida proximo da velha fortaleza.**

(Fotos Botelho Montz)

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Dois categorizados artistas portugueses conferenciam, diariamente, combinando determinado plano de exploração teatral para muito breve, e que, pela junção dêstes dois elementos resultará um grande acontecimento artistico, a realizar, porém, fóra de Lisboa.

—O semanario «O Concelho de Mafra» publicou um numero especial que, na sua primeira pagina é dedicado á vida da Malveira, inserindo nela uma fotografia da querida vedeta Beatriz Costa, que é dali natural, e uma carta interessantissima desta artista.

—A segunda peça da temporada Maria Matos, no Avenida, e que se seguirá á actual comédia «As meninas Pires», é a adaptação de «Pepa la trueiro», com o titulo «A Bernarda», de Luiz Galhardo (filho).

—A representação do «Auto de S. João», de Matos Sequeira, pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, realizada ontem, no Porto, com grande sucesso, efectuou-se na nave central do Palacio de Cristal, com numerosa concorrencia de publico.

—Regressou ao Porto, da sua propriedade do Junco, no Douro, o sr. Pires Fernandes, empresario do teatro Rivoli daquela cidade.

—A peça «Papirusa» vai ser representada no Trindade pelos artistas Palmira Bastos, Irene Izidro, Ma: a Sampaio, Leonor de Eça, Zéca Fernandes, Maria Helena Andrade, Humilta de Macedo Maria Spronger, Erico Braga, José Gambôa, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Luiz Campos, Tarquinio Vieira, Seixas Pereira, Carlos Baptista e Domingos Pereira.

—No Republica, do Rio de Janeiro, está sendo representada a revista «Vista Alegre», anunciando-se para breve a festa artistica de Adelina Abranches, com o patrocinio da colonia portuguesa daquela cidade.

—Estiveram hoje muito concorridas as «matinées» dos nossos teatros, onde, esta noite, se represei tam: «Dama e Senhora», no Trindade; «Feira de Agosto», no Maria Vitoria; e «Arre, burro!», no Variedades.

—Os ensaios da opereta «O Chico do Intendente», no Apolo, são dirigidos pelo actor Jorge Grave, que exerce tambem o cargo de director artistico, participando tambem do desempenho da peça.

—E' amanhã operado no hospital de D. Estefania o secretario gerente do Variedades, Oscar Ribeiro.

—Na fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra», os papeis de: «Namorado», «Cantador de taboleiros», «Homem do Minho», «Tango», «Cantador» e «Casimiro», são interpretados pelo tenor Morgado Mauricio, que pela primeira vez canta no Coliseu.

— Foi já entregue a uma das nossas empresas a opereta «O Conde de Vimioso», original dos nossos camaradas de Imprensa Mario Domingues e Armando Neves.

O "music-hall" no Tivoli

O Tivoli, modestamente, sem adjectivos nem exageros, acaba de transformar os seus espectaculos, introduzindo em todos os seus programas meia hora de music-hall.

E' uma experiencia. Uma experiencia cautelosa, com numeros que não pretendem ser os melhores do mundo, muito embora sejam todos de primeira categoria.

A idéa do Tivoli é principalmente esta: habituar o publico ao music-hall. *Despertar o gosto por esse genero tão pouco conhecido entre nós. Introduzir lentamente nos habitos dos espectadores lisboetas—o vicio internacional que não admite uma boa noite de espectaculo sem um bom filme e uma atracção de* music-hall.

A iniciativa do Tivoli—de fazer do music-hall *um elemento normal do espectaculo, tão normal como o proprio cinema—deve ser, portanto, acarinhada e bem compreendida pelo publico.*

Estamos certos de que, muito em breve, os espectadores não poderão compreender uma noite de cinema sem um bom numero de music-hall.

E como só o Tivoli se atreve a ter music-hall—o publico já sabe a que cinema deve dar a sua preferencia.

Por falta de espaço, reservamos para amanhã a apreciação do filme de Eddie Cantor, «As mil mentiras», que ontem se estreou com exito no Tivoli.

Actualidades

3 filmes novos esta semana

ROSAS NEGRAS — (Segunda-feira, no Central). — Um filme U. F. A. duma originalidade entermecedora, realização de Paul Martin, falado em francês. Adoravel interpretação de Lilian Harvey, que se nos apresenta no bailado das Horas, da «Gioconda».

A REVOLTA DA BOUNTY — (Terça-feira, no S. Luiz). — Uma super-produção da M. G. M., dirigida por Frank Lloyd. Um dos melhores filmes da época. Interpretes: Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone.

MARIA TUDOR — (Quinta-feira, no Politeama). — Inauguração da temporada de inverno. Um filme historico. A vida maravilhosa da Lady Jane Grey que foi apenas nove dias rainha. Artistas: Nova Pilbeam, Cedric Hardwicke e John Mills.

* * *

O Tivoli continua com o filme de Eddie Cantor estreado ontem, com exito «As mil maravilhas»; Odéon e Palacio exibirá mais uma semana, por se lhes esgotarem diariamente as lotações, «Sob duas Bandeiras», o mesmo sucedendo no Condes com o filme de George Milton, «Bouboule, sr. Conde».

CÁRTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida—A's 21 e 30—«As Meninas Pires».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Bolas de Ouro - Mate

Interessantes serviços de cristal da Bohemia. Originalidade, gosto artistico, Preços modicos.

Ménage Ideal
Rua da Prata, 162 a 166

PROF. REINALDO DOS SANTOS

Por ocasião do ultimo Congresso da Sociedade Internacional de Urologia, que se efectuou em Viena, no mês passado, o ilustre catedratico sr. dr. Reinaldo dos Santos foi alvo duma rara homenagem que, honrando os seus méritos de homem de ciencia, se reflectem tambem no país. Para distinguir os seus notaveis trabalhos sobre arteriografia, a referida sociedade, de reputação mundial, conferiu-lhe a sua medalha de ouro, que só mais três sabios estrangeiros mereceram ainda.

Para comemorar tão alta distinção conferida ao grande mestre português, os seus colaboradores, srs. drs. Augusto da Cunha Lamas, José Pereira Caldas, Fernando de Lacerda, Fortunato Levy, Carneiro de Moura, Sobral Blanco, Antonio Dias Costa, Mario Marques, David Benoliel, Costa Alemão, Costa e Silva, Augusto Tamagnini e Narciso Faria, resolveram oferecer-lhe um banquete na proxima quinta-feira, que servirá, ao mesmo tempo, de pretexto para demonstrar ao eminente professor a simpatia que caracteriza o ambiente em que trabalha.

Instituto Luzitano

O Instituto Luzitano em Benfica, assinalou a abertura do novo ano lectivo com a publicação de um folheto de propaganda, elaborado pelo seu director sr. José Pedro Moreira, a quem a causa da instrução muito deve em Portugal. O folheto historia a vida e os processos de ensino naquele velho e modelar estabelecimento, fundado em 1888 e dirigido por José Pedro Moreira, desde 1908.

China e Japão

Serviços de chá e café, jarras e boiões. Taboleiros e mesas para chá. Artigos de metal e cêstos de bambú. Grande variedade.

Ménage Ideal
Rua da Prata, 162 a 166

ENGLISH-BAR
R. Bernardino Costa, 42-44
Antiga Rua do Corpo Santo
Telef. 2 1669

UMA SENHORA DE 35 ANOS APODERA-SE DO NOIVO de uma loura de 19 anos

O Seu Hábil Artifício

Aos 35 anos, Luiza D... assentou deliberadamente em arrebatar a uma loura de 19 anos, o amor do seu noivo, rico industrial. Luiza era inteligente e esperta; conseguiu o seu intento porque se tornou tão jovem e apetitosa como a sua rival. Tinha lido alguns artigos a propósito da descoberta, em Viena, de um elemento natural da pele, chamado Biocel, o que dá a juventude e a beleza a tôda a epiderme. Quando soube que êsse elemento estava, agora, contido no Creme Tokalon Biocel, Alimento para a Pele, passou a empregá-lo diàriamente. Num mês as rugas desapareceram-lhe por completo e a pele tornou-se-lhe tão fresca e clara como a duma rapariga. E' quando a pele perde o seu Biocel natural que os músculos enfraquecem formando se as rugas e linhas feias; restituindo o Biocel tôdas elas desaparecem. O Professor Dr. Karl Stejskal, da Universidade de Viena, conseguiu obter esta preciosa substância da pele de animais novos, cuidadosamente seleccionados. Empregando à noite, antes do deitar, o Creme Tokalon Biocel, Alimento para a Pele, qualquer senhora pode, rápida e fàcilmente, desembaraçar-se das rugas, rejuvenescer uma pele velha e estragada, e parecer 10 ou 20 anos mais nova. Garantem-se óptimos resultados, senão, restituímos o dinheiro do custo.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende sem demora.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — **As mil mentiras** com Eddie Cantor. No palco: A orquestra Colman. A's 21 e 30

S. LUIZ — **Rose Marie** opereta com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — Ultima **Cavalaria Ligeira** com Mona Goya, Constante Remy, Gabriel Gabrio. A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — **Bouboule, sr. Conde** com George Milton. A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6 83 — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Sob duas bandeiras com Claudette Colbert, Victor Mc. Laglen, Ronald Colman e Rosalind Russell

CAPITOLIO — **Meu marido vai casar** — **Bozambo** — Preços populares

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **Nos mares da China** — **Os dois amores de Diana**

TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — **Nos mares da China** — **O homem sombra**

ROYAL — Telef. 45037 ás 21 — **Ronceiros da India** — **O Palacio dos misterios**

JARDIM CINEMA — ás 21 h. — Tel. 43160 — **Romance cum violino** — **Toureiro á força**

Janta fóra de casa?

Então vá á "Marisqueira", onde encontrará, alem de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

AVENIDA o Templo do Riso e da Alegria
3 Horas de Gargalhadas desde as 9,45 com a comedia
As Meninas Pires

MARIA VICTORIA
Todas As Noites Duas Sessões
FEIRA DE AGOSTO
A Revista das grandes multidões

VARIEDADES
Hoje, como sempre, duas sessões
Arre, Burro!

FOI LANÇADO A AGUA EM AVEIRO

o novo salva-vidas «Almirante Afreixo»

AVEIRO, 11.—*(Pelo telefone)*.—Aveiro vive horas de grande alegria, por motivo das festas comemorativas do lançamento á agua do novo barco salva-vidas «Almirante Afreixo». Desde as primeiras horas da manhã, estralejam foguetes, vendo-se toda a cidade embandeirada. O canal central que atravessa Aveiro está coalhado de embarcações com os mastros cheios de bandeiras e galhardetes, que se associam á festa.

A's 13 horas, numeroso publico aguardou na estação do caminho de ferro a Comissão Central de Socorros a Naufragos, vinda especialmente de Lisboa, para assistir ao lançamento do barco. Organizou-se dali um grande cortejo de automoveis, em direcção á barra, onde se procedeu á inauguração da casa-abrigo e ao lançamento á agua do novo salva-vidas, que depois veio para a cidade escoltado por grande numero de barcos de recreio, lanchas da Capitania e de turismo, etc.

A sessão solene, no salão nobre da Capitania do Porto, foi presidida pelo sr. dr. Elias Gonçalves, representante do sr. governador civil, falando o deputado sr. dr. Querubim Guimarãis. Houve distribuição de medalhas a individuos que fizeram ultimamente varios salvamentos. Ao baptismo do barco, presidio o arcebispo-bispo de Ossirinco, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, sendo madrinha D. Maria Emilia de Lemos Pato, esposa do capitão do Porto de Aveiro, realizando-se em seguida um «Porto de honra» de homenagem ao sr. almirante Jaime Afreixo e á Comissão Central de Socorros a Naufragos. Ha concerto no largo do Rossio, e sobre a cidade evolucionam três hidros.

O NOVO ANO LECTIVO

no Colegio Militar

Realizou-se esta tarde, no Colegio Militar, a festa de abertura do novo ano lectivo.

O sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo sr. general Amilcar Mota, chefe da sua Casa Militar. Compareceram tambem representantes do Governo, altos comandos militares e navais, etc.

Aberta a sessão, sob a presidencia do sr. general Amilcar Mota, o director do Colegio sr. brigadeiro Magalhãis Correia, usou da palavra, começando por agradecer a presença do elemento oficial.

A' hora a que telefonamos, aquele oficial lia o relatorio da actividade do Colegio Militar no ano findo, salientando a excelente percentagem de bom aproveitamento entre os alunos.

No final, o sr. general Amilcar Mota entregará medalhas, diplomas e premios pecuniarios, aos alunos mais distintos.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugenia de Melo Breyner da Camara, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria da Conceição de Castro Lemos Alarcão, D. Emilia Pimentel, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer, D. Maria Zuzaite de Mascarenhas de Novais e Ataide, D. Maria Eugenia Pinheiro Gorjão Henriques e D. Maria das Dores Soeito de Pina Manique.

A Exposição Maritima do Norte de Portugal

inaugurou-se hoje na Povoa de Varzim

POVOA DO VARZIM, 11—*(Pelo telefone)*—A Povoa está em festa, pela visita dos srs. ministros da Marinha e do Comercio e Industria e sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social que vieram oficialmente inaugurar a primeira Exposição Regional de Pesca Maritima, de que foi grande animador o sr. conde de Vilas Boas, distinto oficial da Armada e personalidade bem conhecida em todo o norte do país, especialmente pelo carinho que as grandes manifestações regionalistas lhe têm sempre merecido.

A's 11 horas, chegaram, em automoveis, a esta vila, aqueles membros do Governo, que eram esperados pelas autoridades e por uma grande multidão que os aclamou delirantemente.

Os srs. comandante Ortins de Bettencourt e drs. Pedro Teotonio Pereira e Rebelo de Andrade atravessaram a praça do Almada, no meio de centenas de pessoas que os ovacionaram. Entre essas pessoas, viam-se delegações das associações, dos clubes e dos grupos da Povoa, com os seus estandartes, sendo a guarda de honra prestada pelos Bombeiros Voluntarios da Povoa.

Antes de entrar nos Paços do Concelho, o sr. ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de campo, sr. capitão-tenente Gabriel Teixeira, passou revista á guarda de honra, feita por uma força da primeira companhia da Administração Militar.

Ao subirem as escadarias da Camara Municipal os três membros do Governo, caíu sobre eles uma verdadeira chuva de pétalas de flores. Na sala das sessões do Municipio, houve uma breve sessão solene, durante a qual falaram os srs. João Amorim Alves, presidente da Camara, que deu as boas-vindas, e ministro da Marinha, que agradeceu ao povo da vila, em nome do Governo, a maneira entusiastica e carinhosa como ele e os seus colegas foram recebidos.

Quando terminou, a assistencia manifestou-se vibrantemente, dando vivas ao sr. general Carmona, ao sr. dr. Oliveira Salazar e ao Estado Novo.

Dali, os ministros e o sub-secretario de Estado, com as autoridades, acompanhados por muito povo, dirigiram-se ao Casino, onde está instalada a Exposição.

A' entrada do recinto, o sr. conde de Vilas-Boas apresentou cumprimentos aos membros do Governo, fazendo uma breve descrição do certame e da vida acidentada e arriscada dos pescadores poveiros.

O sr. ministro da Marinha procedeu á abertura da exposição, duma forma original: empunhando uma enxó de marinha, simbolizando-se, assim, o largar da ancora, cortou os elos duma forte amarra de ferro. Nesse momento, o Orfeão Poveiro executou a «Portuguesa».

A' entrada do Casino, havia dezenas de homens e de mulheres da Povoa, com os seus caracteristicos trajos, oferecendo o conjunto um belo aspecto.

O sr. dr. Santos Graça serviu de «cicerone» aos ministros, durante a visita á Exposição, que é um certame admiravel, cheio de beleza, que por si só poderia constituir o recheio dum maravilhoso museu etnografico.

A Exposição é um precioso documentario da vida dos pescadores do norte de Portugal, quer nas suas fainas do mar, quer em terra. Vêem-se nela inumeros objectos e utensilios de pesca, utilizados desde remotas eras pela gente do mar, em todo o litoral minhoto, desde o apresto de pesca mais primitivo até aos mais modernos barcos monotipos para a pesca desportiva, encontrando-se tambem ali interessantes reproduções em miniaturas, algumas das quais seculares, de todos os tipos de embarcações conhecidos nesta zona maritima. Pelas paredes, artisticamente dispostos, vêem-se quadros de gloriosos pintores portugueses, reproduzindo cenas de trabalho no mar e da vida simples e interessante dos pescadores, siglas, etc.

Após a visita á exposição, realizou-se no casino um almoço, presidido pelo sr. ministro da Marinha, ladeado pelos outros membros do Governo que, depois, visitaram as obras do porto da Povoa, importante melhoramento iniciado pelo Estado Novo que veio satisfazer uma velha e grande aspiração dos poveiros.

A' hora a que telefonamos, está-se realizando um cortejo monumental das classes piscatorias do litoral, no meio da maior alegria e animação. As ruas estão lindamente ornamentadas. Os ministros passam no meio de constantes ovações e «vivas».

A "VOZ DO OPERARIO"

inaugurou hoje um novo edificio para instalação dos serviços funebres

A *Voz do Operario* inaugurou hoje mais um novo edificio na travessa de S. Vicente, destinado a serviços funebres, e dois esplendidos *auto-cars* para o transporte de urnas.

Ao acto assistiu o sr. tenente-coronel Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, que foi recebido pelos corpos gerentes daquela prestimosa instituição.

O chefe do distrito percorreu todas as dependencias do novo edificio, tendo manifestado a sua satisfação por tudo quanto viu.

Em seguida, o sr. Pedro Duarte agradeceu a presença de varios socios e expôs as dificuldades e contrariedades que as direcções tiveram de vencer para conseguirem construir o edificio agora inaugurado.

O sr. Raul Esteves dos Santos fez um longo e interessante relato da acção desenvolvida pela prestimosa associação.

Por fim, foi atribuido ao menino José Afonso da Silveira um premio de 500$00, por ter sido o aluno mais distinto. Este premio é concedido todos os anos a esta instituição pelo sr. Ricardo Covões, para tal fim.

Peregrinação a Fatima

A C. P. estabelece um serviço especial com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, válidos para ida de 11 a 13 e volta até ao dia 15.

Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria

Peixoto & Jardim, L.da

Rua da Palma, 14-16 Telef. 2 8582

ESTORIL

BOM REFUGIO

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Appartments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Appartments and rooms áll with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Prefira os Cafés da Casa «ambriz»

são os melhores, os mais saborosos, os mais bem apaladados, os mais aromaticos, os mais portugueses.

Visite V. Ex.ª a casa *«ambriz»*, pois a Vossa visita, que muito agradecemos, constituirá para nós a certeza de serdes um nosso cliente.

"Casa ambriz" — Arco Cego

Telef. 49614. Avenida Duque Avila, 35-A

CASA DA RUSSIA

Amanhã — Abertura de estação

Completo sortido na mais fina pelaria.
Os ultimos modelos em **Capas** recebidos directamente.
Grande stock em raposas de todas as qualidades, assim como **golas, casacos, martas,** etc., etc.
Gabardines, impermiaveis, casacos de couro, estojos de viagem, carteiras para senhora, tudo a preços baratissimos.

142 — R. AUGUSTA — 144

Corte
Costura
Chapeus
Malhas

REABRIRAM OS CURSOS
— DA —
Praça do Brasil, 48-3.º
Telefone 47340

MABEL

Rua Garrett, 44 — LISBOA

Previne as suas Ex.mas clientes que expõe no proximo dia 12 do corrente os mais recentes e modernos modelos de calçado, para a presente Estação.

'As *Sardinhas de Conserva* têm estas duas qualidades aparentemente contraditórias:

Despertam o apetite.
Satisfazem o apetite.

Abra hoje, uma lata de sardinhas e regale-se.

Recuse qualquer lata que não tenha o nome do fabricante.

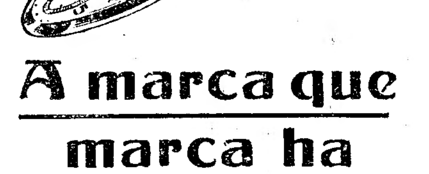
PURGANTE
LAXANTE
IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES
PURGOLEITE
COM SABOR DE CONFEITO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATÓRIOS
RAÚL LEITE
Depósito: — R. da Prata, 208, 2.º
LISBOA
HAVAS

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 2 7200



A marca que marca ha 80 anos

A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

CRONICA DE GUERRA

O CEMITERIO DE ESCALONA

Uma rua de Toledo, destruida, proximo do Alcaçar

(Do nosso enviado especial)

ESCALONA, 8—E' um cemiterio de aldeia, com o seu muro triste, côr de rosa velho, que a guerra devastou. Ficou aberto dir-se-ia para a morte entrar mais depressa. Ao pé da porta vê-se uma trincheira de sacos de areia, a ultima trincheira de Escalona, vencida pela adaga moura, relampejante de heroismo, nesta tarde vermelha, em sangue, que desce, lentamente, sobre o azul gelado de Gredos, como uma bandeira. Os seus muros quasi tocam na conformidade grotesca da Praça de Touros, que envelheceu sem «espadas» e cai em ruina, mostrando a sua decadencia. São vizinhos ha muitos anos. Entro devagar, no campo santo, com Sanchez del Arco, velhinho, olhos inocentes, chale-manta ao pescoço e «block-notes» garatujado de apontamentos de viva emoção. Mesmo á porta apanho um canivete e um sabonete de algibeira, ninharias que me pesam, e adivinho não pertencerem já a ninguem. Tambem a guerra penetrou ali, estendeu até ali o seu tragico campo de batalha. Ha lousas partidas, corpos abandonados—e um «rojo» que preferiu a voluntariedade da morte. do que entregar-se aos adversarios. Sentou-se, e encostado ao muro do cemiterio—o sangue ainda está vivo, ainda está quente—com os olhos estremunhados duma ultima claridade, deve ter procurado uma campa querida, talvez a da mãi. Tudo é abandono e tristeza. Ha neste cemiterio estranho e revolto, onde os mortos não têm cova, alguma cousa do que podemos chamar a loucura da natureza. As plantas crescem ao abandono, como numa selva, sêcas, desgrenhadas, batidas pelo vento requeimado da tarde. Na casa mortuaria, vejo mais dois cadaveres, mas não «cheiram». Vê-se que estão ali ha muitos dias—e que os homens de armas na mão, não tiveram tempo de os enterrar. Sairam das trincheiras dos «rojos», ainda palpitantes de metralha, torcidos, calcinados, crispados num desespero inutil.

E' que a morte espreitava-os de dois lados. Aproximaram-se tanto dela—que já não podiam recuar. Onde Deus devia estar, mais alto ou indiferente a todas as idéas, flutua uma bandeira, a mesma bandeira, que desce agora nas mãos dum falangista, que a foi buscar arriscando a vida. O que nisto ha de simbolo na sua verdade total!

Na igreja, onde ha meses os sinos não tocam, morto o sacerdote, ficaram algumas imagens, toscas e primitivas, como são sempre as dos pastores. Continuam rezando, entre caixotes de metralha, que os «rojos» abandonaram, na precipitação da fuga. Os moiritos entraram como numa mesquita. Não tiraram as babuchas, nem fizeram as benções que manda o Alcorão. Mas respeitaram tudo—e dormem, sem conversão, sob o olhar compungido da Santa Terezinha do Menino Jesus. Vou ver o convento—pobrezinho, de muros caiados, celas nuas e um pateo de madresilvas, com um poço profundo, onde devem ter caído muitas lagrimas nestes dias dramaticos de guerra civil. Os tabiques estão dstruidos, as lucarnas quebradas—e a casa ressôa, vasia e triste, como se a morte tivesse tambem ali o seu cemiterio.

Onde param as monjitas «viejas» e «blancas», luzes centenarias, orando em mistica fé?

Um dia um camião de Madrid, com três letras fatidicas, estacou á porta. A irmã-soleira abriu largamente a casa do Senhor. Viram, despedaçarem tudo. Ouviu-se um choro abafado. Abraçaram-se as doze velhinhas e, resignadamente, volvendo numa ultima despedida os olhos que já não viam para a sombra do convento, seguiram estrada fora, nunca mais voltando. Na vespera fôra fuzilado o padre, um que andava de crucifixo á cinta prégando como Jesus pelos campos vermelhos, e na aldeia nunca mais se tocaram as campanas de oiro da igreja

Escalona envelheceu. Tem mais cabelos brancos do que as ruinas do seu romantico castelo. Os homens fugiram ou andam na guerra. Deixaram as mulheres e os filhos, convencidos, talvez, que um dia regressariam. Faltou o pão—e o rosto das criancinhas, macilento, encovado, reflecte essa fome inocente, essa fome sagrada, que nenhuma guerra justifica. Numa rua, deparo com o cadaver dum franco atirador. A porta de casa ainda está aberta. A cena deve ter sido rapida, dramatica. Um homem que sai de espingarda na mão, e uma bala que o abate, numa sumaria rendição.

E' a guerra, o desespero da guerra, que assaltou muitas casas, como um ladrão de estrada, levando tudo, Foram os «outros». Seja quem fôr! Vem aí o inverno, e a miseria, a destruição, a dôr, a morte, galopam, tragicamente, á desfilada, como os quatro ginetes de Apocalipse.

ARTUR PORTELA

ás 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

AS OPERAÇÕES MILITARES

O que foi a luta em Valdeiglesias

O nosso enviado especial á «frente» de Toledo junto dum aviao governamental que caiu proximo de Talavera

(Do nosso enviado especial)

ESCALONA, 11. — (Por via telegrafica). — *De Talavera para Maqueda segui num camião deitado entre pão branco, ainda quente, que vai ser distribuido pelas tropas que ocupam as primeiras linhas. O frio começa a apertar.*

Nos estribos seguem soldados de carabina aperrada, vigiando o caminho, a fim de prevenir qualquer surpresa das milicias «vermelhas», que não andam longe.

Em Maqueda aguardo transporte durante algumas horas. Aqueço-me com uma boa chavena de chá «moruño» preparado pelos regulares marroquinos. Já nem ha sequer a distracção dos aviões governamentais, que desapareceram por completo da zona ocupada pelas tropas nacionalistas.

De tarde, apareceu um camião no qual seguimos para Escalona. A tranquilidade nesta povoação é absoluta. A vida está normalizada. O coreto já foi pintado com as côres da bandeira vermelho e ouro. Os soldados jogam a bola na praça, distraindo-se das preocupações da guerra. Sou amavelmente recebido pelos oficiais do gabinete do tenente-coronel Delgado Serrano, chefe da coluna que entrou primeiro em San Martin de Valdeiglesias, apoiada pelos homens de Castejon, que avançava pela asa direita.

A 11 quilometros da povoação, as chamadas centurias catalãs ofereceram grande resistencia. Eram comandadas por De Rosal e ocupavam os dois lados da estrada. Quando os legionarios atacaram, um miliciano gritou: «Vêm aí os regulares!» Travou-se rijo combate. Os governamentais pretenderam envolver os atacantes, desalojando-os das posições que ocupavam. Foram repelidos, sofrendo grandes baixas.

Vencida a resistencia do inimigo, este recuou e só voltou a combater á entrada da povoação, que era defendida por trincheiras de arame farpado que o Tercio, numa arrancada brilhante, tomou á baioneta.

A resistencia, porém, não durou mais de duas horas. A's três e meia, Valdeiglesias caía em poder das tropas nacionalistas. A artelharia nacionalista bateu então a estrada de Madrid, dizimando os fugitivos. Além do material que já citei, foram apreendidos 52.000 cartuchos, mil granadas de peça, cem bombas de mão, catorze camiões e dez automoveis ligeiros.

A coluna Monasterio chegou nesta ocasião a Cadalso, cortando a retirada á coluna Lopes Tienda e aos restos da coluna De Rosal, que ocupava Sotillo e Escalona. Em Pelahustan estavam concentrados 2.500 homens, da Guarda de Assalto, «carabineros», um esquadrão desmontado e outro a cavalo, além de milicianos, com seis peças de artelharia, três «tanks», dois canhões anti-aereos e metralhadoras. Esta coluna foi-se desagregando, fugindo os ultimos sobreviventes para as montanhas, onde foram perseguidos pelos regulares marroquinos.

Hoje entregaram-se 14 guardas civis e de Assalto e um cabo, com o seu armamento completo. Falei com um deles. Disse-me que havia mais gente que queria entregar-se e que ainda o não fez por falta de oportunidade. Confirmou que o Governo de Madrid não tem confiança nas forças militares, tratando bem só os milicianos.

Foi apreendida uma colecção de postais de propaganda sovietica editados pelos russos. Li uma carta de um miliciano do batalhão Orobon Fernandez, que confessa que ha grande desmoralização entre as milicias governamentais, notando-se mais numas do que noutras. No batalhão dele confessa que a desmoralização é completa.

Os «vermelhos» fuzilaram em Valdeiglesias três padres e catorze civis. A população passou grandes privações durante a ocupação marxista. A fuga dos milicianos foi tão rapida, que abandonaram o rancho ainda quente, do qual se aproveitaram os soldados do Tercio.

Durante o combate, a artelharia governamental, colocada em Cenicientos, pretendeu alvejar sem resultado o Estado Maior do general Varela, que estava instalado em Almorox.

O facto a assinalar é que depois da tomada de Santa Cruz de Retamar a aviação governamental desapareceu, suspeitando-se que os pilotos estão presos por se recusarem a voar em virtude da falta de meios de que dispõem.

A coluna do general Saliquet, que tomou Cebreros, ocupou-se hoje na «limpeza» do terreno entre aquela povoação e San Martin de Valdeiglesias. A coluna Castejon, que ocupa esta ultima povoação, tem repelido com admiravel valentia todos os contra-ataques desenvolvidos pelas tropas governamentais.

A defesa de Madrid concentra-se agora numa linha que vai de Brunete a Illescas por Navalcarnero. O general Varela dispõe, porém, de abundantes elementos materiais e de vantagens estrategicas que lhe permitem destruir essa linha de defesa e vencer a resistencia das tropas governamentais.

ARTUR PORTELA

Colégio Vasco da Gama

AVENIDA MANUEL DA MAIA — LISBOA — Telef. 4 4342

"Tive muito prazer em visitar êste Colégio, que constitue um documento evidente do alto esforço realizado pelo seu corpo director no sentido de dar ao ensino secundário particular oportunidade de se elevar àquele nivel que é mister a bem da educação nacional. Iniciativas desta importância são merecedoras da protecção dos Poderes Públicos e desta forma manifesto a minha opinião sôbre tão momentoso assunto."

Lisboa, 25 de Maio de 1935.

(a) **Dr. Eusébio Tamagnini,**
Ministro da Instrução Publica

O COLÉGIO REABRE NO DIA 12

SÃO LUIZ
3.ª FEIRA
A MAIOR EPOPEIA DE TODOS OS TEMPOS!

REVOLTA DA "B

COMEÇOU O CAMPEONATO DE «FOOTBALL» DE LISBOA

Os melhores clubes conseguiram hoje maus resultados

O Benfica empatou com o Casa Pia e o Carcavelinhos com o Sporting — O Barreirense venceu o Belenenses

Começou hoje o 31.º campeonato de «football» de Lisboa — a maior com-...tição regional do país. Todos os ...ubes que se encontram em luta já ...tentaram o título de campeão, ex-...ptuando o Carcavelinhos e o Bar-...irense.

Nos ultimos três anos, desde 1933 a ..., o vencedor foi o Sporting Club de ...rtugal.

Carcavelinhos, 2 -- Sporting, 2

Jogo no Campo Grande. Os grupos ali-...aram:

Sporting — Azevedo; Serrano II e Serra-... I; Correia, Quintiliano e Faustino; João ...uz, Pireza, Soeiro, Mourão e Lopes.

Carcavelinhos — Madueño; Justo e Ver-...esio; Leitoguinho, Rita e Oliveira e Sil-...; Pratas, Quirino, Tomaz, Farinha e Ve-...ncio.

Arbitro — Carlos Alves Lopes.

O jogo começou ás 15 e 30. Saiu o Spor-...g. Os primeiros aplausos da tarde são ...ra Mourão, premiando um seu remate ...eado sem deixar caír a bola no chão.

Aos 3 minutos, Faustino marca um livre ... limite da grande area e aponta ás rêdes ...ectamente. O esferico entra, mas o pon-... é anulado por falta de Mourãoã, que im-...diu os movimentos a um dos elementos ...ntrarios.

O Sporting desenvolveu o seu jogo com ...ativo á vontade. Os alcantarenses, nada ...feriorizados, vêem-se em apuros para ...nter o equilibrio.

O arbitro assinala hipoteticos «ooff-sides» ...eixou passar alguns em claro e uma fal-... de Oliveira e Silva dentro da grande ...a.

Ao quarto de hora, o jogo passou a de-...rolar-se em ambos os campos, mas o ni-... do «association» praticado deminuiu ... pouco.

As melhores fases são fornecidas pelo ...inteto ofensivo dos «leões», bem apoia-... pelos médios, e cujo entendimento é ...torio.

No entanto, Madueño executou algumas ...esas, enquanto que Azevedo quasi se li-...ou a intervir em bolas mortas. A exi-...ão de João Cruz, contando com a cola-...ação preciosa de Pireza, merece desde ... ser posta em destaque.

A meia hora chegou, surpreendendo os ...s grupos com o empate inicial.

Aos 35 minutos, o Sporting abriu o ...ore». Soeiro, num dos seus esforços ca-...teristicos, conseguiu introduzir o esfe-... nas rêdes, resistindo ás cargas de dois ...versarios que incorreram em falta não ...inalada.

O empate não se fez esperar. 2 minutos ...ois o Carcavelinhos atacou pela direita. ...entro partiu, Azevedo falhou, e Palhinha ...abeleceu o empate.

Na resposta, uma corrida de Lopes ter-...na com um forte remate rasteiro, que a ...ve se encarrega de devolver. A seguir, ...iro foi carregado pelas costas e com vio-...cia, dentro da area perigosa dos «alcan-...enses», mas a falta foi assinalada con-... o Sporting. E depois duma importuna ...ervenção de Justo, a uma esforço de ...o Cruz, o 1.º tempo acaba com 1-1.

A segunda parte

Aos 3 minutos do recomeço, o Carcave-...nos colocou-se inesperadamente em ven-...or. Uma jogada da asa esquerda trans-...ncu-se em «goal» rematado por Pratas ...onsentido por Azevedo.

Nos minutos iniciais da segunda parte, a ...cnomia do encontro não se modificou: ...Sporting a comandar a partida, com o ...iro de passes excessivos, em vez de re-...tes mais frequentes.

O Carcavelinhos, com a idéa mais fixa ... resultado, mas com inferiores possibi-...ades. O arbitro, a repetir êrros de crité-... e de visão.

...om o decorrer do tempo, o Carcavelinhos, animado com a superioridade do resultado, insiste no ataque, sobressaíndo então a fraqueza tecnica do trio defensivo dos verde-brancos.

Ao quarto de hora, um remete de Quirino parece converter-se em «goal», mas a trave substituiu Azevedo que, impassivel, consentiria novo ponto.

Seguiu-se uma fase em que os «leões» forçaram o ataque, mas, ao contrario do primeiro tempo, o entendimento na frente sportinguista já não é tão evidente.

Por isso, Justo e Virgilesio chegaram para as necessidades, embora muitas vezes se vissem forçados a conceder cantos inofensivos.

O desafio, apesar de tudo, animou bastante. O extremo Lopes teve um remate digno do empate, mas a bola resvalou na trave e a recarga perdeu-se.

Azevedo, a seguir, teve ocasião de se reabilitar de alguns êrros passados, com um magnifico mergulho, para defender a sôco um «shoot» perigoso do avançado centro contrario.

No ultimo minuto, um centro de João da Cruz foi aos pés de Lopes, que centrou por sua vez, originando o empate por Soeiro, milagroso para o Sporting...

O empate aceitou-se, sobretudo pela maneira como o Carcavelinhos soube defender o resultado, após o seu «goal» de felicidade.

O Sporting foi superior na primeira parte mas o «team» inferiorizou-se á segunda parte, logo que o jogo pendeu sobre a sua defesa.

Os melhores do Sporting: João da Cruz, Lopes, Faustino, e o médio centro (á primeira parte).

E do Carcavelinhos: o trio defensivo, com Madueño em primeiro plano, e a asa esquerda do ataque.

A arbitragem foi infelicissima, prejudicando uns e outros.

Barreirense, 3 -- Belenenses, 2

Jogo no Estadio do Lumiar. Os grupos alinham:

Belenenses — Reis; Simões e Martinho; Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Calabote, Quaresma, Preto, Bernardo e Rafael.

Barreirense — Verissimo; Pascoal e Camara II; Lima, Baptista e Vieira; Raul Jorge, Ferreira, Carvalho, Marques e Piçarra.

Arbitro — Ilidio Nogueira.

A saída coube ao Belenenses e as primeiras jogadas desenrolam-se a meio campo, ainda que deixando antever vantagem para os «azues».

Verissimo, guarda-rêde, vê-se obrigado a entrar em acção, a fim de anular um ataque conduzido por Rafael. E tem a seguir outra intervenção, salvando com dificuldade as suas rêdes.

O Barreirense executa uma fuga pela direita perigosa. Raul Jorge centrou bem, mas a defesa «azul» conseguiu aliviar.

Organizado o contra-ataque, o Belenenses tem um «goal» á vista, porém, Preto precipitou-se e perdeu a ocasião.

Ao melhor jogo dos «azues» respondeu o Barreirense com uma toada energica. Dêsse modo conseguiu de quando em vez uma fuga perigosa. Numa delas, aos 16 minutos, os do Barreiro, apoiados pelo seu publico, insistiram no ataque. Reis defende a sôco e para perto. Este lance parece modificar a feição do encontro.

Os barreirenses, mais animosos, passaram a não consentir o dominio do adversario.

Lançaram-se deliberadamente ao ataque. Aos 20 minutos, conseguiram o primeiro ponto, depois duma avançada conduzida pelo centro do terreno e rematada por Carvalho. Animados pelo resultado, insistiram no ataque, e 2 minutos depois, obrigaram Reis a uma defesa apertada. Na altura em que este segurava a bola no ar, foi carregado lealmente por um adversario, caíu e deixou fugir a bola para as rêdes. Contudo, o arbitro não contou este «goal».

O Belenenses reagiu e faz o possivel por não deixar o adversario crescer. E, numa descida, ao campo adversario, beneficiou duma falta marcada pelo arbitro. Viegas marcou por alto e a bola bateu na trave, recargando Preto e fazendo o empate. Com os grupos em igualdade, registou-se equilibrio territorial.

Mas aos 36 minutos, Piçarra apanhou a bola, e sem demora cruzou o jogo, motivando um grande remate de Raul Jorge que deu o 2.º ponto.

O Barreirense, aos 44 minutos, fez o 3.º ponto, á maneira do 2.º. A primeira parte acabou com 3 a 1, a favor do Barreiro.

A segunda parte

A primeira ocasião de perigo verificou-se junto ás rêdes de Verissimo, depois de Bernardo ter rematado de cabeça, por alto, um centro da direita. A entrada decidida do Belenenses não atemorizou o adversario. O jogo passou a valer pelo embate entre duas vontades.

O Barreirense tem obrigado a defesa adversaria a intervenções dificeis. Aos 7 minutos, os «azues» concederam um «canto», sem resultado.

Até ao quarto de hora não ha mais jogadas a assinalar. Passado ele, o Barreirense teve um periodo de vantagem, se não tecnica, territorial, e o Belenenses concedeu dois «cantos» seguidos, embora sem resultado.

Aos 28 minutos os «azues» conseguiram finalmente reduzir a sua desvantagem. Em seguimento a um livre contra os barreirenses, estes concederam canto. Calabote marcou-o a contento. Verissimo não pôde segurar a bola, ante a confusão estabelecida, Bernardo enfiou-a nas rêdes.

Já nos derradeiros instantes valeu ao Barreirense duas grandes defesas de Verissimos. E o jogo acabou com o resultado de 3-2, a favor do Barreirense.

No Barreirense distinguiram-se Verissimo, Pascoal, Baptista, e a linha avançada, bastante aguerrida.

No Belenenses brilhou o trabalho de Reis, Simões (melhor que Martinho), Viegas (que se salientou para o final do desafio), e no ataque, a asa esquerda. A arbitragem, regular.

Benfica, 0 -- Casa Pia, 0

Jogo no Restelo. Os grupos alinham:

Casa Pia—Fidalgo; Soares e Justiano; Carmo, Lauro e Costa Santos; Bastos, Vaz, Antonio da Luiza, Sergio e aRmos Dias.

Benfica—Amaro; Vieira e Gustavo; Correia, Albino e Gaspar Pinto; Cardoso, Espirito Santo, Jesus, Rogerio e Domingos Lopes.

Arbitro—Antonio de Carvalho.

Saiu o Benfica, que tem a seu favor o vento—factor a considerar, pois sopra com relativa força.

Depois duns momentos de relativo equilibrio, o Casa Pia, fazendo jogo movimentado, começou a dar certa sensação de perigo. Um «livre» contra o Benfica, marcado por Lauro, estabeleceu panico junto das redes «vermelhas», mas a bola foi fóra.

O jogo corre com animação, em especial por parte dos rapazes do Casa Pia, mas de tecnica rudimentar. Ambos os «teams» teimam em jogar alto, a despeito de tal sistema não ser de aconselhar, em face do vento que bate o campo do Restelo e que dá á bola os mais variados efeitos.

Depois de um remate de Jesus, defendido por Fidalgo, o Casa Pia realizou uma perigosa avançada pela direita, e A. da Luiza, á boca das rêdes, falha por pouco o «goal».

Um lance entre Correia, Espirito Santo e Jesus deu um «goal» que o arbitro não validou com bom criterio, pois já assinalára uma deslocação.

Há meia hora de jogo. O Benfica está então ao ataque—sem resultados praticos, porém, pois a linha avançada joga desordenadamente, sem a menor sombra de entendimento. A inexperiencia do novo interior direito, Espirito Santo, e a infelicidade de Cardoso, são notorias. A linha média dos «vermelhos» bem procura forçar o jogo, mas os dianteiros continuam uma pobreza.

Nos ultimos dez minutos do primeiro tempo esteve o Casa Pia ao ataque, e, ao contrario do seu adversario, brilha em varias combinações e é extremamente perigoso.

O primeiro tempo acaba com os «teams» empatados 0-0, resultado dum jogo em q... o grupo do Benfica desiludiu por completo quanto ao ataque e o Casa Pia se tornou credor dos aplausos do publico, pelo ardor e vivacidade que poz na luta.

A segunda parte

Quando o jogo recomeçou, verificou-se no «team» do Benfica que Espirito Santo e Cardoso permutaram os lugares. Não deu resultado apreciavel esta mudança para o rendimento da linha, pois o Benfica sofreu, de inicio, forte pressão, traduzida por dois «cantos» seguidos.

Os «vermelhos» conseguiram alfim orientar um pouco melhor a sua ofensiva, realizando algumas descidas de perigo. Um centro de Domingos Lopes, aproveitado de cabeça por Espirito Santo, deu a sensação de «goal». Mas outra cabeça providencial dum casapiano desviou a bola para «corner».

Até ao quarto de hora, a linha média do Benfica consegue empurrar o jogo para o meio campo casapiano, mas os avançados «vermelhos», qual deles a jogar pior, tudo estragam...

Passado este periodo, vimos de novo o Casa Pia a atacar com brio, repetindo-se os «cantos» contra o Benfica e as intervenções de Amaro, das quais três bem infelizes pois largou a bola desastradamente. Numa destas ocasiões, parou um forte «shoot» de Sergio, e ao largar a bola surgiu uma recarga fulminante, á boca das rêdes. O «goal» parecia um facto: mas, num bafejo da sorte, a bola saíu para fora...

Uma saida em falso de Amaro proporcionou ao Casa Pia nova oportunidade para abrir o «score». Perdeu-a, porém, e o mau tempo para o Benfica passa...

Os derradeiros momentos são jogados com nervosismo por ambos os grupos. Mas o final chega sem que o empate de 0-0 se desfaça.

O desafio foi disputado com ardor e agradavel de seguir, embora sem nivel tecnico de relevo. O Casa Pia, mais voluntarioso e decidido, conseguiu maior numero de situações para marcar. Nele distinguiram-se Vaz, Sergio, Lauro, Justiniano e Fidalgo.

Para o grupo do Benfica, a sua primeira saida neste campeonato foi uma decepção. O empate representa para si um resultado muito airoso, tendo em atenção o mau jogo que fez. A linha da frente não existiu. Os médios trabalharam muito e com brilho. A defesa regular, notando-se a falta de Gatinho. Amaro infeliz.

A arbitragem boa.

Categorias inferiores

No Lumiar, o Belenenses derrotou o Barreirense em 2.as e reservas respectivamente por 4-1 e 4-0.

No Restelo, o Benfica venceu o Casa Pia em reservas por 4-0. Em 2.as registou-se um empate a 2 bolas.

No Campo Grande, o Sporting derrotou o Carcavelinhos em 2.as e reservas respectivamente por 4-0 e 3-1.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Alcidia Rodrigues
Alfredo Duarte (Marceneiro)
Obsequiosamente JOSÉ TOVAR
Consumo — 2$50

...OUNTY" com uma interpretação genial de Charles Laughton — Clark Gable Franchot Tone
2 anos de produção — 2 milhões de dólares de custo!

ESTAÇÃO DE SERVIÇO
BOSCH E EXIDE

COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TODOS OS EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS DE AUTOMÓVEIS FORMAÇÃO—CARGA E REPARAÇÃO DE BATERIAS

LISBOA - LARGO DO DIRECTÓRIO, 16 - TELEF. 2 0785

Laboratorios Fotograficos do Amador
Cais do Sodré, 24 — LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos de reportagem. Casamentos, Pic-nics, Jantares, Lunchs, Saraus, passeios, etc., em Lisboa e Provincia. Pedidos pelo tel. 2 5221

«Corte de vestidos»

Compre este livro que a ensinará a cortar e a armar vestidos. Preço 10$00, à venda em todas as livrarias. Edição dos Cursos de Corte de M.me Armor. Rua de Angola, 18 r/c.

Não comprem

JOIAS sem ver os preços **BARATISSIMOS** porque vende a Ourivesaria **Correia & Moura, L.da, Rua de S. Paulo, 186,** proximo a Casa da Moeda.

Ensina-se

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas.—Rua do Jardim á Estrela, 25, r/c. dir.

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Funerais
AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406
Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 750$00
Orçamentos gratis
Empregado permanente

MAPLES

Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90$00 vende o fabricante

R. Alves Correia, 55

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO,** Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 6550.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Ag. «Sócrates»

Vigilancia e informações pessoais—Absoluta reserva
R. do Arsenal, 100, 1.º Dir.
Telef. 2 0595

— E' Pá!

Agora não te conhecia! Onde mandaste fazer êste fato?

— Na **Alfaiataria Aguia 1935.**

onde se encontra o mais colossal sortido em fazendas para sobretudos a preços sem competencia

R. da Madalena n.º 202, 1.º
(Junto á Praça da Figueira) Tel. 2 0581

Dewar's "White Label" Whisky

Agentes — BENARUS, LDA
Rua da Emenda, 100
Telef. 25674
LISBOA

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

CABELEIREIRO ANTUNES

Ex-empregado do Salão Paris, participa ás suas Ex.mas clientes que se encontra trabalhando no **Cabeleireiro Voga (Sobral). — R. da Prata, 279, 1.º,** onde espera dever a fineza da sua visita.

Garantimos as Permanentes
ULTIMAS CRIAÇÕES
TELEFONE 2 4903

NOVO ESMALTE SINTÉTICO

"TEOFLUX"

APLICAVEL A PINCEL OU À PISTOLA.—RECOMENDADO EM TODOS OS TRABALHOS DE RESPONSABILIDADE E QUANDO SE REQUEREM PINTURAS COM BOM ACABAMENTO E PARA DURAÇÃO

TEOFLUX — Tintas, Esmaltes, Lacas e Vernizes — TEOLIN

Casa das Tintas

SOC. NACIONAL DE PRODUCTOS SINTÉTICOS, LDA.
11, Rua de S. Paulo, 13
LISBOA
Especialistas em artigos para pinturas e decorações

LIXAS "TEOFLUX" PINCEIS

HAVAS

N.º 1685
30.000$00
SORTE IMEDIATA
vendida na casa
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116
LISBOA

Continuam a venda nesta casa Lotarias semanais todos os sabados

300.000$00

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quintos a	34$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

Pelo correio mais 1$00 para registo

Lotaria do Natal
6.000:000$00

Bilhetes a	**1.600$00**
Vigesimos a	**80$00**
Cautelas a	**11$00**

Pelo correio mais um escudo
Satisfazem-se na volta do correio todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia.
Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª
LISBOA

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo, extra-rapido
"Massilia", em 17 de Outubro

O paquete
"Formose", em 23 de Outubro
com escala por
Pernambuco e Bahia

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Belle-Isle", em 23 de Outubro

Para

BORDEUS

"Massilia", em 15 de Novembro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala Lagos-Apapa.

"Fort-Medine", em 14 de Outubro

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville.

"Fort de Troyon", em 2 de Novembro

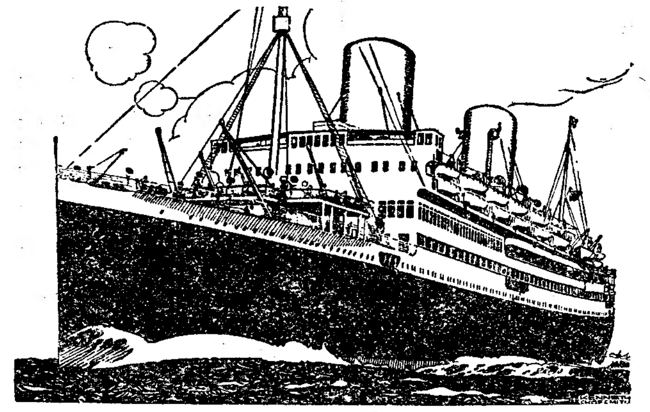
Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) .... 20 de Outubro
ASTURIAS .... 3 de Novembro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS .... 13 de Outubro
HIGHLAND BRIGADE .... 28 de Outubro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ARLANZA .... 31 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT .... 18 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Hungria e a Pequena «Entente»

BUDAPESTE, 11. — Comentando as declarações do chefe do governo checo-eslovaco, sobre a aproximação da Pequena Entente ao grupo de Roma e a colaboração de todos os Estados da Europa Central, o «Pester Lloyd» e outros jornais dizem que a Hungria está disposta a uma aproximação com a Pequena Entente, mas só depois de revisto o Tratado de Triana e de ser concedida a igualdade de direitos a Bucareste. Acrescenta o «Pester Lloyd» que a Hungria só colaborará nas negociações sobre o desarmamento. — Aliás, — diz — condenadas a malogro, porque nenhum país manifesta vontade de iniciar a redução do poder militar — depois da S. D. N. lhe ter reconhecido a plena igualdade de direitos. — (Americana).

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

VARSOVIA, 11—Noticias de Moscovo dizem que a substituição de Yagoda, no cargo de comissario do povo para o Interior, deu origem a uma nova crise, cuja manifestação mais grave é a disputa entre chefes do Exercito e a policia politica. A saida de Yagoda foi imposta por Voroschilov, comissario para a Guerra, que colocou no lugar do ex-chefe da G. P. U. um homem da sua absoluta confiança, Yezow.

A situação na Russia aumenta o perigo para a Polonia.—(Americana).

O contrabando nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11—A policia especial prendeu, em varios pontos do país, 2.500 contrabandistas de alcool e de cocaina.—(Americana).

A morte duma actriz romena

BUCARESTE, 11—O multi-milionario Julley foi absolvido da acusação de ter assassinado a actriz Tita Critesco, filha do chefe do Partido Socialista Romeno.—(Americana).

Primorosa execução de estofos.

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.° Telefone 28229

NOTICIAS DO BRASIL

Aviões construidos no país

RIO DE JANEIRO, 11—Foi entregue a primeira serie de aviões inteiramente construidos no Brasil, sob a direcção do coronel Muniz, director tecnico da aviação militar. Um dos aparelhos realizou, em optimas condições, um vôo triangular Rio-S. Paulo e Belo Horizonte-Rio.—(Americana)

A IX Feira Internacional de Amostras

RIO DE JANEIRO, 11—A IX Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro inaugura-se amanhã, dia dedicado á America. O acto terá grande solenidade e está a despertar o maior interesse. O certame é notabilissimo. —(Americana)

Uma conferencia

RIO DE JANEIRO, 11—Em S. Luis de Maranhão, o padre Astolpho Serra, ex-interventor federal do Estado, realizou uma conferencia dedicada á colonia portuguesa.—(Americana)

Homenagem a Portugal

RIO DE JANEIRO, 11—O Rotary Club do Rio de Janeiro ofereceu um almoço de homenagem a Portugal, na pessoa do embaixador sr. dr. Martinho Nobre de Melo. A festa realizou-se no Palace Hotel, e nela tomaram parte muitas das mais altas personalidades da capital brasileira.—(Americana)

DESORDENS EM LONDRES

entre fascistas e os seus adversarios

LONDRES, 11. — Ontem, por ocasião duma reunião organizada em Kent Tunbridge Wells pelos fascistas, produziram-se desordens. Milhares de anti-fascistas efectuaram uma violenta contra-manifestação, tendo acolhido o desfile dos «camisas negras» com tomates, ovos e outros projecteis. Foram presos muitos manifestantes, que comparecerão amanhã perante o tribunal. — (Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

CHANGAI, 11—Nos portos do Rio Amarelo encontram-se 23 navios de guerra japoneses. As negociações com Chang Kai Chek afastaram a hipotese do bloqueio a Changai.—(Americana).

A EXCURSÃO AO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 11. — Os jornais publicam noticias acêrca da proxima excursão portuguesa patrocinada pelo Touring Club do Brasil. Frisa-se que o Lloyd Brasileiro, por ordem do governo, instituiu preços jámais concedidos numa travessia atlantica, com o objectivo de tornar possivel aos portugueses essa viagem, á qual se dá grande relêvo, como obra de aproximação entre os dois países.

O preço da excursão (passagens maritimas, hospedagens, excursões a S. Paulo e Minas) foi estipulado em 6.275$000, moeda brasileira. — (A.).

Gremio de Trás-os-Montes

E' já no proximo dia 16, que se inaugura a época de festas neste importante Gremio regionalista.

Nessa noite terá lugar o primeiro Serão das sextas-feiras, esperando-se uma grande e selecta concorrencia.

Ateneu Comercial de Lisboa

Nesta prestimosa colectividade realiza-se, pelas 21 horas de amanhã uma sessão solene para abertura das aulas da sua Escola Comercial e distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo de 1935-36.

Comboio de excursão de Lisboa a Evora, no domingo, 18, organizado pela C. P.

A C. P. organiza no proximo domingo, 18, um comboio de excursão de Lisboa a Evora, a Cidade Museu.

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 8. Chegada a Evora pelas 11 e 11. Regresso de Evora ás 20 e 10. Chegada a Lisboa pelas 23 e 10.

Preços: 3.ª classe, 20$00; 2.ª classe, 27$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Barreiro e Pinhal Novo.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio — 1.º.

QUEM SERVE MELHOR ?

e as melhores especialidades em pratos originais, almoços, jantares e banquetes em salas proprias. Restaurante «Regina», R. Serpa Pinto, 12, «Chiado».

Segunda-feira «Arroz á Valenciana» terça—«Spargueth á Napolitana».

DR. JOÃO DE BARROS

As homenagens que preparam ao ilustre homem de letras no Brasil

RIO DE JANEIRO, 11—O «Highland Chieftain», em que viaja o sr. dr. João de Barros e sua esposa, é esperado amanhã. Os jornais deram relevo á saudação da Academia de Ciencias de Lisboa ao ilustre poeta e referem-se á mensagem dos intelectuais portugueses, da iniciativa do escritor Ferreira de Castro, frizando que uma e outra lhe ratificam a qualidade que já possuia: a de embaixador do espirito português.

O sr. dr. João de Barros, após as boas vindas, no cais, será conduzido pela comissão de recepção ao Palace Hotel, onde ficará hospedado. No dia 15, a Academia Brasileira de Letras dará uma sessão em sua honra. O ilustre visitante será saudado pelo dr. Octavio Mangabeira, antigo ministro das Relações Exteriores, o homem que impôs o uso da lingua portuguesa nas reuniões internacionais da America. O dr. João de Barros realizará, nessa festa, a sua primeira conferencia.

No dia 20, recebe-lo-á a Academia Carioca de Letras, com uma festa brilhante. No dia imediato, a Sociedade Filipe de Oliveira (instituição literaria de alto prestigio) oferecer-se-lhe-á um banquete na sua séde.

A Academia Paulista de Letras convidará o ilustre poeta a ir a S. Paulo, onde fará uma conferencia. No regresso ao Rio, ser-lhe-á oferecido um grande banquete nos salões do Automovel Club do Brasil. O ministro das Relações Exteriores; dr. Macedo Soares, entregar-lhe-á, solenemente, no Itamaraty, as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul.

A «Noite», que possui uma estação radio-difusora, realizará uma sessão dedicada ao ilustre homem de letras, que falará ao microfone, saudando brasileiros e portugueses, num discurso que será ouvido em todo o Brasil, por intermedio das varias estações emissoras.

Entre outras homenagens, a Associação dos Artistas Brasileiros dará uma recepção em honra do dr. João de Barros, que será saudado pelo dr. Rodrigo Octavio Filho.—(Americana)

Exames de aptidão

Os exames de aptidão começam no Instituto Superior de Agronomia ás 9 horas do proximo dia 15, para todos os alunos.

Compre já na farmácia mais próxima uma "apólice de seguro contra dores", quer dizer, um tubo de Cafiaspirina na conhecida embalagem original Bayer

Esta apólice custa só 13 escudos — despêsa ínfima, que vale bem a pêna, para poupar sofrimentos inúteis e os prejuizos que deles podem resultar

BAYER

Cafiaspirina

Nas grandes clínicas

é usado também o Veramon porque os estudos e observações médicas, nelas levadas a efeito, mostraram que êste produto se distingue não só pela rapidez e segurança com que faz desaparecer toda a especie de dôres, como também por ser inofensivo para o organismo. Acalma sempre e não ataca o coração nem produz ardores.

VERAMON

Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O ataque a Madrid vai desencadear-se imediatamente

contando os altos comandos entrar em breve na capital

BURGOS, 11—(Do enviado especial da «Havas», d'Hospital).—Os exercitos do Norte e do Sul, que fizeram a junção em Cebreros, apoderaram-se de toda a estrada de Avila a Maqueda, que virtualmente estava já em seu poder desde a tomada de Valdeiglesias. A frente, a oeste de Madrid, é agora uma linha recta que se desenvolve na direcção Norte-Sul.—(Havas).

SALAMANCA, 11. — *(Do enviado especial da Havas, Albert Grand)* — **A unica certeza que ha neste momento é que o ataque das forças nacionalistas contra Madrid será desencadeado, imediatamente, num ou varios pontos, e com tal vigor, que atingirá rapidamente os seus fins, mesmo que, o que aliás parece improvavel, o comando dos exercitos governamentais consiga, em poucos dias, transformar os elementos milicianos em unidades combatentes. — (Havas).**

Um violento bombardeamento aereo na cidade de Bilbau

TENERIFE, 11—Radio-Tenerife comunicou que depois da proclamação lançada em Bilbau pela aviação nacionalista, o bombardeamento da cidade continuou sem interrupção. Foram lançadas numerosas bombas nas estações de caminho de ferro, em diversos depositos e sobre o palacio da Deputação provincial. A coluna de Castejon, que ultimamente se apoderou de Almorox, prosseguiu o avanço em direcção a Madrid, tendo progredido ontem 10 quilometros. A aviação nacionalista lançou novas proclamações sobre Madrid, convidando o governo a render-se, a fim de evitar á cidade incendios, pilhagens e bombardeamentos inuteis.

Na região de S. Martin de Val de Iglesias, as tropas governamentais atacaram fortemente para romper o cêrco, mas foram repelidas. A coluna do coronel Bayo está completamente cercada. O cruzador «Almirante Cervera» meteu no fundo duas canhoneiras e perseguiu um navio da companhia do Tabaco, obrigando-o a encalhar.—(H.)

Informações fornecidas por Madrid

MADRID, 11—Informações colhidas pelo representante da «Havas»: Os aviões governamentais lançaram ontem centenas de bombas, que obrigaram os insurrectos a abandonar as alturas que dominam San Martin de Valdeiglesias. Imediatamente depois do bombardeamento, a artelharia e grupos de metralhadoras entraram em acção. A partir das 14 horas os insurrectos tiveram de abandonar parte das posições que tinham conseguido ocupar.

A's 17 e 45 o representante da «Havas» foi informado por agentes de ligação motorizados que as tropas leais retomaram Valdeiglesias, que os rebeldes haviam ocupado ante-ontem. Eleva-se a centenas o numero de mortos e feridos dos insurrectos. Os milicianos, definitivamente militarizados a partir de ontem, evolucionaram com precisão, obedecendo estrictamente ás ordens do alto comando.

A's 19 as forças leais prosseguiram o avanço, a fim de não dar tempo a que os rebeldes se instalassem em novas posições. A meio da tarde, o presidente do Conselho e ministro da Guerra, Largo Caballero, esteve neste sector, tendo mesmo visitado algumas posições avançadas no momento em que o canhoneio e o fogo das metralhadoras eram mais intensos. As tropas fizeram-lhe um acolhimento entusiastico.

Grupos de mulheres, acompanhadas de crianças, que se tinham refugiado devido á evacuação forçada de San Martin de Valdeiglesias declararam ao representante da «Havas» que na noite de ante-ontem para ontem tinham vagueado na montanha proxima sem encontrar sitio onde se abrigassem do frio e das balas. Contaram-lhe que se tinham perdido no caminho, tendo chegado até algumas centenas de metros da posição ocupada por atiradores marroquinos. Ontem de manhã viram os marroquinos recuar perante o bombardeamento intensivo dos aviões leais. Foi este o momento que as mulheres e as crianças aproveitaram para correr através dos atalhos da montanha até encontrarem um abrigo. As mulheres asseguram, além disso, que viram os legionarios e marroquinos saquearam diversas casas de Valdeiglesias, no momento em que começaram a retirar-se.—(Havas).

Em volta de Siguenza

MADRID, 11—Consta que se travaram violentos combates em volta de Siguenza, a qual foi tomada pelos insurrectos e depois retomada pelos governamentais. Apesar do mau tempo e da superioridade dos armamentos dos rebeldes, os governamentais resistem furiosamente.—(Havas)

O que dizem da capital sobre Oviedo

MADRID, 11—Comunicam de Oviedo que os mineiros das Asturias ocuparam a praça da America. Abateram, com petardos, dinamite e bombas, varias casas na rua Uria, a principal via da cidade. Sem que seja possivel afirmá-lo, ha, no entanto, a impressão de que os insurrectos serão obrigados a entrincheirar-se na parte da cidade, onde se encontram a Catedral, o quartel de Pelayo e a fabrica de armas. A artelharia leal atacou a praça do General San Miguel e as ruas de Fuertes Acevedo, Villamil e Perez Alas. Segundo noticias chegadas de diversas origens, será dificil ás tropas de Aranda receber reforços, embora o alto comando dos insurrectos faça o impossivel para fazer chegar a Oviedo destacamentos de legionarios e marroquinos vindos da Galiza. A aviação leal bombardeou uma parte dêstes reforços e na parte ocidental das Asturias columas de mineiros procuram barrar-lhes o caminho. Segundo noticias chegadas ontem á noite, os aviões lealistas localizaram um forte destacamento de insurrectos que se dirigia para Oviedo, acompanhado por 60 camiões com viveres e munições.

Consta que esta coluna ficou quasi completamente destruida. Os mineiros empregaram uma grande parte do dia a desembaraçar as posições conquistadas, a fim de continuarem o avanço nas ruas da cidade. Prosseguiram a ofensiva, partindo da estação do Norte, para atingir a rua Tenderia, estabelecendo um cordão de milicianos em volta das posições conquistadas, a fim de evitar qualquer contra-ataque dos insurrectos. Os camiões blindados continuam a ter um papel decisivo no avanço dos mineiros. atraz dêstes camiões guarnecidos de metralhadoras seguem os dinamiteiros, que desalojam os insurrectos, entrincheirados nas casas, com granadas e cartuchos de dinamite. Nas operações de ontem á noite, uma miliciana, Pilar la Fuente, foi ferida em três pontos por estilhaços de bombas na ocasião em que se precipitava para socorrer uns mineiros feridos. Pilar la Fuente, é irmã de Aida la Fuente, conhecida pela «Libertaria», a qual foi morta em outubro de 1934, quando disparava uma metralhadora contra os legionarios.—(Havas).

A situação em Huesca

BARCELONA, 11—Ontem, ás 13 horas, como as forças insurrectas de Huesca não tivessem respondido a um novo apêlo, recomeçou o bombardeamento com mais intensidade do que nunca. Soldados fugitivos de Huesca declararam que esta cidade está inteiramente dominada pelo panico. Os habitantes ricos conseguiram fugir para Navarra, mas os pequenos burgueses e os operarios, que ficaram, sofrem os efeitos do cêrco e dos bombardeamentos. Consta que ha três semanas o general Mola visitou Huesca, mas apenas conseguiu animar um pequeno numero de camisas negras e oficiais insurrectos. A população civil, que se conserva nas suas casas, está tomada de pavor. Receia-se sobretudo, em Huesca, os efeitos dum trimotor republicano denominado pela população «O Negus». Não ha agua nem electricidade. Faltam os viveres. Dizem os refugiados que o aspecto de Huesca é cada vez mais triste e que os soldados dos regimentos que ali se encontram esperam o momento do assalto dos governamentais para passarem ás fileiras destes. 800 falangistas vindos de Logroño e outros pontos têm-nos impedido até aqui de o fazerem.—(Havas)

A militarização das milicias

MADRID, 11.—Entrou ontem em vigor o novo decreto que militariza as milicias populares. Todos os comentarios feitos nos circulos governamentais e na Imprensa giram em volta dêste assunto, dizendo-se que «a Republica tem agora o seu exercito e que a ofensiva dêste exercito deve dar-lhe o triunfo». O «Mundo Obrero», num artigo intitulado «Viva o novo exercito do povo», escreve:

«Os milicianos aceitaram com entusiasmo o seu alistamento nas tropas regulares».—(Havas).

Madrid segue com interesse os debates da Comissão de Londres

MADRID, 11—Os debates na Comissão de não intervenção em Londres são seguidos atentamente nos circulos governamentais e na Imprensa, mas a atitude da U. R. S. S. absorve por assim dizer toda a atenção. Os circulos governamentais estudam as consequencias com interesse, mas abstêm-se de fazer qualquer declaração publica ou apreciação oficial. O «Heraldo de Madrid» escreve: «Esclareceu-se a farça da não intervenção». «El Sindicalista» diz: «A Russia falou. Têm agora a palavra a Inglaterra e a França. No «maquis» internacional começamos a ganhar a guerra».—(H.)

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

AS REUNIÕES COMUNISTAS

tiveram como resposta algumas contra-manifestações

PARIS, 11—As reuniões comunistas que se realizaram na Alsacia e na Lorena decorreram sem incidentes graves. Em Metz, Mauricio Thorez e outros falaram perante 600 pessoas. Milhares de individuos porém percorreram as ruas, insultando Thorez e cantando a Marselhesa. A saida efectuou-se sob a protecção da policia e numerosos guardas moveis, que conseguiram evitar o contacto entre os comunistas e os contra-manifestantes.

As reuniões no Baixo Rêno efectuaram-se tambem sem incidentes. Em Bischwiller houve uma forte contra-manifestação, tendo diversas pessoas sofrido contusões. Em Barr, como a reunião comunista tivesse sido proibida, a policia não deixou o orador entrar na sala. A policia procedeu do mesmo modo noutros pontos onde as autoridades tomaram identica resolução.

Hoje efectuar-se-á uma reunião em Estrasburgo. Por seu lado o Partido Social Francês organiza igualmente hoje uma reunião de protesto noutro local. No Baixo Rêno efectuaram-se 20 prisões. As autoridades proibiram três reuniões do partido comunista no Alto Rêno. Os comunistas obtiveram no entanto autorização para realizar duas reuniões privadas—a uma assistiram 30 pessoas e á outra 150.—(Havas).

A ocupação das fabricas

PARIS, 11.—Durante a semana passada o numero de operarios que ainda ocupavam as fabricas deminuiu num terço. Com efeito, em 3 de outubro contavam-se 98 estabelecimentos ocupados por 18.252 operarios, enquanto que ontem só se contavam 66 estabelecimentos ocupados por 12.744.—(Havas).

A viagem do "Vulcania"

VENEZA, 11. — Entrou hoje neste porto o transatlantico «Vulcania», depois duma esplendida viagem em que tocou nos portos de Gibraltar, Napoles, Palermo e Trieste.

O capitão Robert Stuperich foi amabilissimo, principalmente com os passageiros portugueses, que estão encantados, tanto com a viagem, como pela maneira como foram tratados a bordo.

Concerto

Inês Viana da Mota, filha do ilustre pianista e director do Conservatorio Nacional, executa amanhã, na Emissora Nacional, o «Concerto em dó maior» de Beethoven, em que revelará, mais uma vez, as suas notaveis qualidades de artista. Será acompanhada pela grande orquestra sinfonica da Emissora dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

Colegio «Fialho de Almeida»
CA NIDE-LISBOA—Telef. BEM. 213
Internato-Sanatorio para rapazes
Ensino criterioso, trabalho intensivo e disciplinado, e saude ao mesmo tempo.
Preços baratissimos. Enviam-se prospectos e recebem-se visitas.

Barbosa & Costa, L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto a preços de concorrencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

RETIRO DA SEVERA (Salão)
Consumo — Todas as noites, por pessoa .... Esc. 2$50
A's 5.as feiras — Dia da Moda .... Esc .5$00

Café Nicola Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

TIVOLI apresenta às nove e meia da noite o filme classificado pelo júri de críticos como
UM FILME DE GRANDE ESPECTÁCULO
AS MIL MENTIRAS
com EDDIE CANTOR

São Luiz: — Um filme que o público aplaudiu
ROSE MARIE
com Jeannette Macdonald e Nelson Eddy